

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839 • AVENÇA
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - V. R. S. ANTÓNIO

ATITUDE ACERTADA

do Comércio de Setúbal

EM consideração à quadra festiva que se aproxima e com o duplo fim de tornar mais acessíveis ao público os artigos que vende e realizar numerários para saldar os seus compromissos, o comércio de Setúbal resolveu fazer uma redução nos preços desses artigos, dando margem a que as classes economicamente mais débeis possam adquirir algumas roupas para o Inverno que se aproxima.

Parece-nos que esta medida, que consideramos acertada, devia ser seguida pelo comércio do Algarve, com o adicional do mesmo fazer a devida publicidade para que os interessados saibam o que se vende e a como se vende. Este critério cediço de que os clientes têm obrigação de adivinhar os artigos que o comércio tem para venda constitui um grave embaraço para o próprio comércio de cidades e vilas de importância, e tanto assim que muitas pessoas mandam adquirir artigos à capital do País, supondo que os não há na sua terra. E efectivamente o comércio tem-nos, mas parece ter medo de gritar que os tem. Nisto levam vantagem os mercadores ambulantes com a sua publicidade de gritaria, que tan-

Conclui na 3.ª página

IV - RECORDANDO O LICEU DE FARO

“Não concordo que tirassem tão belo nome DO EDIFÍCIO DE FARO



Dr. Alfredo de Carvalho

João de Deus foi artista, foi poeta, foi apóstolo

Conto que, dentro de pouco tempo, seja corrigida essa falta, o que aliás é necessário»

— diz-nos o dr. Alfredo de Carvalho, professor do Liceu D. João de Castro

dr. Alfredo Caetano Oliveira de Carvalho, embora nascido, há 64 anos, em Leiria, cedo começou a prender-se ao Algarve na pessoa do insigne mestre algarvio, dr. Joaquim Nunes, seu professor na Faculdade de Letras de Lisboa. O destino levou-o, pouco depois, a acamaradar com outro grande algarvio, Duarte Pacheco, habitual presença nas tertúlias do Café Marinho; nem sabe o nosso entrevistado de hoje se mais admirou nele a fulgurante inteligência se a profunda curiosidade de saber. E em 1925 encontramos o dr. Alfredo de Carvalho a leccionar no Liceu João de Deus, onde se conservou três anos lectivos. Por sabermos do seu culto pelo Algarve e por tudo o que lhe diz respeito, apressámo-nos a procurá-lo no Liceu D. João de Castro, na biblioteca

Conclui na 6.ª página

O aluno algarvio via rápido, tinha golpe de vista. Pena era que, confiando excessivamente na sua argúcia, fosse um tanto indolente. Por pouco estado que fizesse, um estudante em Faro rendia mais do que nas outras províncias onde tenho leccionado. Que mentalidades não surgiriam se tal indolência fosse vencida!

OS PROBLEMAS do aeroporto de Faro

e das Caldas de Monchique

A DIRECÇÃO da Casa do Algarve, exarou em acta, na sua última reunião, um voto de louvor ao deputado pela Província, sr. coronel Sousa Rosal, como reconhecimento pela eloquente defesa que fez, na Assembleia Nacional, dos principais problemas algarvios, aos quais o *Jornal do Algarve* já se referiu com o merecido relevo. Desses problemas dois há pelos quais o nosso organismo regional tem pugnado e que foram objecto de uma exposição apresentada pela Casa do Algarve ao sr. presidente da Câmara Corporativa: o aeroporto de Faro e a urbanização da estância termal das Caldas de Monchique.

UM CONCORRENTE de Vila Real de Santo António e outro de Lisboa

FORAM CONTEMPLADOS com os prémios correspondentes ao 2.º cupão de “Acerte, se é capaz!”

CONFRATERNIZAÇÃO dos antigos professores e alunos do liceu de Faro

PRETENDE-SE este ano levar a efeito no dia 1 de Dezembro, nova festa de confraternização dos antigos professores e alunos do liceu de Faro. A comissão promotora convida todos os antigos alunos e professores que estudaram e leccionaram naquele estabelecimento de ensino a enviarem a sua adesão ao sr. António José Fontainhas, Rua Castilho, 36-1.º F — telefone 732524, ou para a Casa do Algarve, na Rua do Capelo, 5-2.º. Os assistentes poderão fazer-se acompanhar dos seus cônjuges.

Continua na 6.ª página



Um aspecto da romagem dos Olhanenses ao monumento ao Patrão Joaquim Lopes em Paço de Arcos

Caracterizaram-se por uma nota de ternura e de amor ao torrão natal

as celebrações do 150.º aniversário DA ELEVAÇÃO DE OLHÃO A VILA

DECORRERAM com brilho as celebrações comemorativas do 150.º aniversário da elevação de Olhão a vila, promovidas pela colónia olhanense de Lisboa e às quais se associaram muitos algarvios de outras terras que residindo

JANELA DO MUNDO

pelo Dr. MATEUS BOAVENTURA

Democráticos ou republicanos?

NOS Estados Unidos, realizaram-se eleições legislativas e os democráticos tiveram larga vantagem sobre os republicanos, tanto nos lugares do Senado e da Câmara dos Representantes como nos governos dos Estados. E, assim, quase paradoxalmente, um governo republicano vai dirigir aquele país com duas Câmaras democráticas na maioria. A derrota do partido de Eisenhower estava prevista, embora em menor escala, porque há muito que o governo norte-americano, devido a alguns desastres políticos, internos e externos, criara, no próprio país, os seus adversários. Foster Dulles e as suas intempestivas decisões, Little Rock e a intervenção no Próximo-Oriente não agradam a todos os norte-americanos, que já não são crianças em política e têm recolhi-

Conclui na 6.ª página

Produção agrícola do Algarve NO ANO FINDO

ES alguns números da produção agrícola do Algarve no ano findo, em quintais: trigo, 351.270; centeio, 4.850; arroz, 5.845 e batatas, 136.500; em hectolitros: milho, 244.458; aveia, 107.054; cevada, 83.505; fava, 77.802; feijão, 8.532; grão de bico, 13.193 e azeite, 54.787. A produção de vinho subiu a 34.544 milhares de hectolitros.

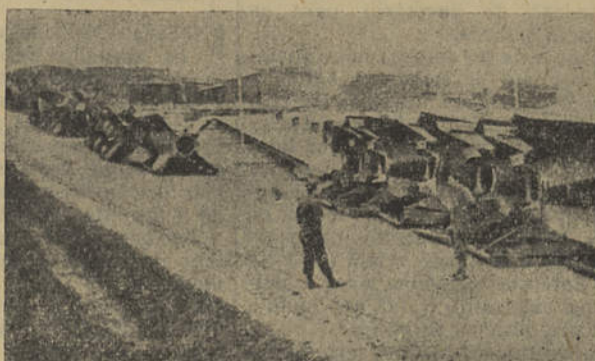
Visado pela delegação de Censura

A VERDADE SOBRE OS PROJÉCTEIS DIRIGIDOS

... Depois disto veio a invasão: avançaram os T-34, seguidos pelos monstrosos “José-Stalin” e pelas tropas de... em direcção ao Noroeste.

Em Abril de 1945 os russos entraram num Peenemünde devastado, pois o bombardeamento transformou-o num deserto de destroços. As rampas erguiam-se ainda ameaçadoras sobre um fundo de nuvens negras... O major soviético Walov — comandante do destacamento blindado que franqueou a passagem de Kroslin sobre uma ponte de barcas — não ligou a mínima importância às ruínas. Um absurdo! Nas ruínas estavam os cofres-fortes. E num desses cofres...

(Ver artigo na página 3)



Carcaças das V-2 descobertas pelos aliados em Nordhansen

«RAINHA» CAMPONESA



Sempre nos apaixonaram os problemas do campo. Talvez influências de ancestralidade camponesa ou simplesmente uma compreensiva simpatia pela gente que vive agarrada à terra, que a revolve, que a planta e que a rega com o suor do seu rosto. Mas este problema da terra que nos suscita estas apreciações é muito diferente daqueles outros problemas ligados à vida dura e ingrata do camponês. Este é um problema de beleza — e que beleza! Trata-se, nada mais nada menos, que de uma «rainha», não rainha de pau ou de marfim do joço de xadrez, mas de uma rainha camponesa de carne e osso. É a sr.ª Myrtle Pointer, de 27 anos, casada, proprietária de uma granja em Norwich (Inglaterra). A simpática senhora, embora se envaidecesse com a distração, não alterou os seus hábitos. Continua a tratar do seu gado, a mungir as vacas e a cuidar das hortaliças. Isto é: não lhe subirá à cabeça o reinado; os seus patricios é que por certo lhe dispensarão as finezas a que tem direito toda a mulher bonita, sobretudo se à formosura alia a modéstia e a virtude do trabalho. Esperemos que este conjunto de predicados tenha favorecido a sua prosperidade agro-pecuária.

«A INFLUÊNCIA do azeite de oliveira nas doenças do coração»

A REVISTA «Informations Oleicoles Internationales», órgão da Federação Internacional de Oleicultura, que se publica em Madrid, transcreveu no seu último número a local publicada no n.º 33 do *Jornal do Algarve* acerca de «A influência do azeite de oliveira nas doenças do coração», antecedendo a transcrição com as seguintes palavras: «No momento em que uma propaganda insidiosa parece de-señar-se contra as virtudes do azeite de oliveira, julgamo-nos no dever de reproduzir um extracto do *Jornal do Algarve*, publicado em Portugal em 8 de Novembro de 1957», e segue a transcrição da local que se refere aos estudos feitos na Grécia pelo cardiologista americano dr. M. White.

Como prova da expansão do jornal provincial do Algarve parecemos nada há que dizer!

DURANTE A PRIMAVERA

deviam realizar-se no Algarve festivais folclóricos

por JOÃO LEAL

NOSSO folclore garrido e vibrante, como a paisagem e a própria alma algarvia, é tão vaga e indefinidamente conhecido, mesmo na própria província, que faz pena não o aproveitarmos em todas as suas possibilidades. Parece-nos que a par do nosso turismo e das demonstrações que fazemos das belezas naturais, devíamos igualmente propagar e patentear a música e bailados indígenas, como poesia e expressão do próprio povo e alinea imprescindível para o conhecimento deste mesmo povo. Em geral os grupos folclóricos entram em actividade esporadicamente, em regra fora da província, ou por convites para exibição ou por digressões organizadas pelos próprios.

Conclui na 6.ª página

A saúde é a maior riqueza

VISITAS E GRIPE

A gripe transmite-se do doente e do convalescente aos indivíduos sãos. Nas visitas destes àqueles, e vice-versa, a propagação da doença encontra oportunidade muito propícia.

Se está engripado ou convalescente de gripe, não reciba nem faça visitas.

Recomeçaram as obras do cemitério

de S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Recomeçadas há dias as obras para aumentar o cemitério, prosseguem as mesmas em ritmo moroso, parecendo no entanto que desta vez vai enfim ficar resolvido o problema n.º 1 desta freguesia, o qual há algumas dezenas de anos aguardava solução.

Incêndios — No dia 13 deste mês, na parte da tarde, apareceram a arder um rastolho e oliveiras no sítio denominado «Horta Acima», desta freguesia. Por terem acudido vários habitantes, foi o fogo extinto, ardendo só algumas árvores. Chamados os bombeiros de Silves, estes, como em sinistros anteriores, compareceram o mais rápido possível, atendendo aos 20 quilómetros de distância.

Há poucos dias também ardeu um bocado de restolho próximo da estação ferroviária, e apareceu partido o vidro numa montra do edifício do mercado.

Consta que o autor destes prejuízos foi um indivíduo com indícios de alienação mental, já detido pelas autoridades.

Acto de honradez — Há dias o sr. Manuel Gonçalves, de S. Bartolomeu de Messines, ao passar no sítio denominado Calogo, na estrada que vai da Nave para Casais, concelho de Monchique, foi beber água à Fonte Pinheiro, e sem que desse por tal, deixou cair e ficar na fonte uma caneta de tinta permanente.

Quis o acaso que a primeira pessoa a ir à fonte depois do sr. Gonçalves, fosse o sr. Paulino Carlião, residente próximo da mesma, o qual achou a caneta. Devido à honradez do sr. Carlião, já a caneta está na posse do seu dono, sabendo este que o referido sr. encontrou há tempo um anel, no valor de cerca de 1.000\$00, o qual foi logo entregue à senhora que o havia perdido.

Roubos — Últimamente têm-se registado vários roubos nesta região, o que tem sido o assunto de todas as conversas.

As autoridades tomaram as providências que o caso requer e têm feito diligências no sentido de pôr cobro a tal estado de coisas, que traz a população alarmada, prendendo já alguns larápios. — C.

CONFERÊNCIAS

«Sobre teatro» no Círculo Cultural do Algarve

No Círculo Cultural do Algarve realizou no dia 14 uma palestra subordinada ao tema «Sobre teatro», o sr. João Pinto Dias Pires, conhecido cultor da arte de Talma na capital algarvia, tendo o seu trabalho, que despertou vivo interesse, merecido os melhores aplausos do numeroso auditório.

Sobre poesia alemã, em Tavira

Promovida pelo Grupo Cultural de Tavira efectuou na segunda-feira, na sala da Biblioteca Municipal da vizinha cidade, uma conferência a que deu o título «Passeando pelos jardins da poesia alemã», o sr. dr. Elviro Rocha Gomes, professor do liceu de Faro.

O conferente dissertou, com geral agrado, sobre a parte mais representativa da obra de alguns dos melhores poetas alemães, tendo no final sido muito cumprimentado.

SOCIEDADE OCEÂNICA DO SUL, S. A. R. L.

Rua de S. Bento, 178-1.º

LISBOA

Motores marítimos: **SKANDIA, KAMPER, ATLAS IMPERIAL, SIMRAD** — Sondas e rádios telefones para a pesca. Máquinas para a indústria de conservas: **SUDRY, ASSMAN** — Aparelhos gravadores de som para ditado. Aparelhos descongeladores e de aquecimento para a indústria e conforto **MASSER**. Máquinas para café-creme **EUREKA**. Agentes em todo o Algarve

As celebrações olhanenses

Continuação da 1.ª página

particularidades da laboriosa terra. O nosso amigo e colaborador Arnaldo Martins de Brito incumbiu-se do fundo musical das palestras inspirado em versos dos poetas olhanenses João Lúcio e Marcos Algarve e no poema «Caíque de Olhão», de José Agostinho de Macedo. O mesmo artista tocou trechos de compositores olhanenses e números do folclore local.

O sr. conselheiro Sousa Carvalho felicitou os oradores, congratulou-se com o brilho da sessão e recordou os tempos em que como magistrado esteve na simpática vila. E, por fim, o sr. José Calé, confessou-se sensibilizado com a festa, manifestando calorosamente a profunda devoção que sentia pela sua terra.

No dia seguinte efectuou-se a romagem a Paço de Arcos. Enquanto se efectuava a concentração na estação do caminho de ferro daquela localidade alguns olhanenses visitaram o túmulo do Patrão Joaquim Lopes no qual depuseram ramos de flores, guardando um minuto de silêncio. Em Paço de Arcos, osromeiros, que partiram de comboio do Cais do Sodrê, foram recebidos pelas autoridades locais, bombeiros voluntários, 100 alunos do Reformatório Central do Padre António de Oliveira, de Casais, com o seu director, sr. dr. Mena Matos, crianças das escolas primárias e muito povo. Organizou-se então o cortejo em direcção do monumento ao Patrão Joaquim Lopes.

Vários oradores enalteceram a figura gloriosa do Patrão Joaquim Lopes

O recinto do monumento estava ornamentado com bandeiras e vasos de flores e assumiu a presidência da sessão o sr. José Calé, que tinha à esquerda os srs. Virgílio de Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Paço de Arcos e à direita o sr. dr. João Ferro, natural de Olhão e médico em Alcobaca. Noutros lugares viam-se os srs. dr. Mena Marques, Mário Correia de Almeida, Carlos Alberto Silveira, António do Ó da Silva e a sr.ª D. Maria Beatriz Lopes Viana Bastos, bisneta do Patrão Lopes.

O primeiro orador foi o sr. capitão-de-mar-e-guerra Luciano Sena Dentinho, o qual antes de tomar a palavra, depôs na base do monumento um ramo de flores, gesto que foi imitado pelas crianças das escolas e alunos do Reformatório que igualmente colocaram raminhos de flores em volta da memória. O sr. comandante Luciano Dentinho evocou brilhantemente o grande lobo do mar, focando o seu heroísmo, a inteligência que punha na luta com o mar e que lhe deu a possibilidade de sempre sair vitorioso, e o seu amor pátrio que o levou a devolver a determinado país as condecorações recebidas do mesmo por ofensa aos nossos interesses e ao nosso brio patriótico.

O sr. Mário Correia de Almeida, comandante dos bombeiros de Paço de Arcos, leu um interessante trabalho sobre o povo do Algarve

escrito pelo seu conterrâneo sr. Rui Vieira Ramos, e a menina Maria de Lurdes Sá recitou uma poesia da sr.ª D. Fernanda Tavares de Melo alusiva à bravura do homem do mar. Por sua vez a bisneta do glorioso Patrão, em nome da família, agradeceu a homenagem ao seu antepassado.

O presidente da Junta de Freguesia de Paço de Arcos congratulou-se com a celebração

Falou depois o sr. presidente da Junta de Freguesia que manifestou o seu regozijo por a vila de Paço de Arcos, através da memória do grande herói olhanense, colaborar nas festas do 150.º aniversário da elevação de Olhão a Vila da Restauração, honra conferida por D. João VI para premiar o seu povo por se ter rebelado contra os franceses, e os marítimos que lhe foram levar a nova ao Brasil.

Encerrou a sessão, que teve o seu cunho de comovente, o representante do Município olhanense que agradeceu às autoridades locais e ao povo a contribuição prestada pela simpática vila de Paço de Arcos à homenagem ao Patrão Lopes e o acolhimento dispensado à gente da sua terra.

Terminada a sessão, realizou-se o exercício de socorros a naufragos, no qual tomaram parte os bombeiros voluntários e tripulantes do salva-vidas. A demonstração foi executada com perícia e agradou ao numeroso público que a ela assistiu.

A convite do vice-presidente do Clube Desportivo de Paço de Arcos, visitou as instalações deste o sr. Arnaldo Martins de Brito, apreciando os inúmeros troféus conquistados pela colectividade, entre os quais a única taça de ouro disputada em Portugal entre clubes de futebol.

O nosso colaborador saudou o Desportivo, em nome do Sporting Clube Olhanense, tendo retribuído o sr. Fernando Caparica, vice-presidente, que exaltou o desportivismo do clube olhanense.

Durante o almoço foram exaltadas as virtudes dos olhanenses

Ao almoço de confraternização realizado na Casa do Algarve presidiu o sr. José Calé, ladeado pelos srs. comandante Luciano Sena Dentinho, drs. Maurício Monteiro, vice-presidente da direcção da Casa do Algarve; Francisco Fernandes

MOVIMENTO

do Hospital de Olhão

Durante o mês de Outubro deram entrada no Hospital de Olhão, 28 doentes pela Câmara Municipal, 7 pela Casa dos Pescadores e 8 de outras procedências; no serviço de Cirurgia efectuaram-se 14 intervenções; no serviço de Banco foram assistidos 49 doentes, 2 dos quais por acidentes graves e na consulta externa e de radiologia foram observados 62.

J. A. de Araújo

ARTIGOS DE PESCA

Fios Nylon para redes, Anzóis, Canas, Carretes, Amostras, etc. etc.

25 - Rua Remolares - 27

15 - Travessa dos Remolares - 15

Telefone 25608 LISBOA-2

A VALORIZAÇÃO turística do Algarve

ALGOZ — Está na agenda dos trabalhos de reconhecida necessidade, a melhor valorização das estâncias de turismo e o Estado pelos seus departamentos competentes, tenta conceder-lhes amparo. Alegra-nos bastante verificar o empenho que nesses centros se regista já pela sua valorização e o que corresponde a proporcionar maior ambiente de conforto a quem nos vem visitar. E esse cuidado justifica-se, pois o nosso querido Algarve, todo ele recheado de belezas naturais, com praias magníficas, é região de preferência. Ajudar, pois, o turismo, é missão que a todos se impõe. Há que cuidar seriamente das suas ligações rodoviárias, melhorando-se as estradas e facilitando-se também as ligações aos comboios.

No momento em que escrevemos visitam-nos os delegados à Conferência Comercial Ferroviária Luso-Espanhola e aproveitamos o ensejo para saudar tão brilhante embaixada, pois, dos seus trabalhos, estamos certos, muito se lucrará. Também cumprimentamos a Casa do Algarve em Lisboa, na sua Comissão de Turismo, pelo programa elaborado, e esperamos os frutos da sua tão grande campanha de valorização da nossa querida província, que tanto já lhe deve. Sabemos também que a freguesia de Armação de Pera, única praia do nosso concelho, interpretando o sentir de bastantes familiares, tem procurado junto das entidades competentes que a carreira de camioneta Messines-Armação de Pera se faça novamente. Esta carreira, que serve bastantes aglomerados e povoações, na sua ligação para aque-

la praia, não se efectuou esta época, o que causou grandes prejuízos.

Esperamos que nos seja dada essa vantagem de mais economicamente podermos visitar a referida praia.

Edifício escolar — Muito morosa vai a sua reconstrução, o que vem prejudicando o ensino, o qual é ministrado em péssimas condições pedagógicas e higiénicas. — C.

Primeiros socorros a prestar num estado de asfixia

ASFIXIA é um acidente produzido pela supressão, total ou parcial, da respiração, devida a causas mecânicas ou tóxicas. Os estados de asfixia exigem socorros com a maior urgência. Neste caso deve:

— Retirar urgentemente a vítima do local do acidente e transportá-la para local arejado;

— Desobstruir as vias respiratórias superiores, limpando de corpos estranhos o nariz e a cavidade bucal;

— Iniciar prontamente a respiração artificial, que se deve prolongar até obter respiração normal, não interrompendo mesmo durante o transporte do sinistrado até ao posto de socorros ou hospital. (D. C. T.)

Farmácia de Serviço

De hoje até ao próximo sábado, está de serviço a Farmácia Silva, Rua Miguel Bombarda, telefone 64.

AUTOMÓVEL «Hilman»

De 1949, em bom estado, vende-se. Pode ser visto na Garagem Auto-Avenida em Vila Real de Santo António.

FURNAS LAGOSTEIRAS

RESTAURANTE TÍPICO

Sobre grandes Viveiros, com vistas subterrâneas marítimas.

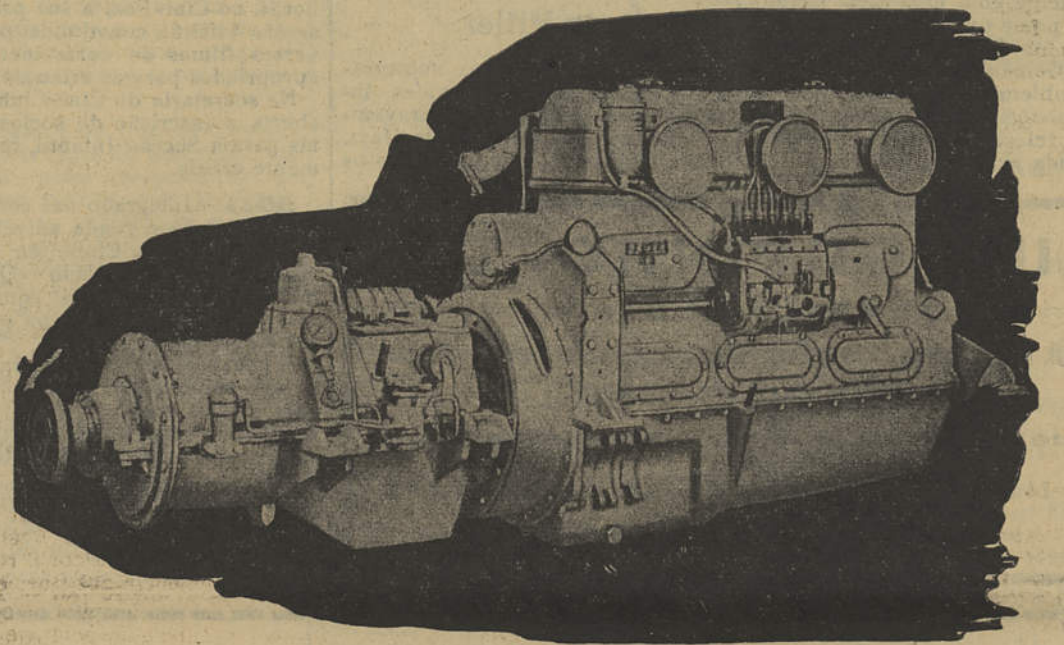
ESPLANADA SOBRE O MAR

Luz, Oxigénio e lodo a jorros

INTERESSE ESPELEOLÓGICO

Estrada do Guincho — CASCAIS — Telefone 089243

MOTORES DIESEL - «DEUTZ» MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS



Motor SA 6 M 517

de 5 até 2000 cv, lentos e rápidos

CENTENAS DE REFERÊNCIAS NO ALGARVE

ENTREGAS IMEDIATAS EM LISBOA

REPRESENTANTE:

MOTOP

RUA DA VITÓRIA, 88 — APARTADO 565

TELEFONES: 23952-20106 — LISBOA

AGENTES NO ALGARVE:

JOAQUIM ROQUE — Vila Real de Santo António

AUTO BARLAVENTO COMERCIAL, LDA. — Portimão

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS

RIV

FABRICO ITALIANO

PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 - LISBOA

